

## PORTO DE SALVADOR Suspensão das obras pela Justiça é mais um 'round' da judicialização das obras no terminal

# Ampliação do Tecon gera disputa judicial

BRUNO LUIZ SANTOS

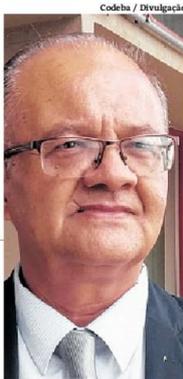
Em mais um capítulo da novela da judicialização da ampliação do Terminal de Contêineres de Salvador (Tecon), a Justiça baiana ordenou a paralisação das obras do empreendimento. Uma liminar expedida no dia 28 pelo juiz Ruy Eduardo Almeida Britto, da 6ª Vara da Fazenda Pública, argumentou que as intervenções não tiveram aval do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam) e determinou que o alvará dado pela prefeitura de Salvador para as obras fosse suspenso.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) informou que notificou o Tecon na sexta para que interrompa as obras, conforme estabeleceu a Justiça baiana. Este não é o primeiro imbróglio envolvendo as obras. Elas já chegaram a ser suspensas pela Justiça Federal em 2017 e embargadas pela prefeitura em março deste ano. Nesta história, até o ex-ministro Moreira Franco, preso junto com o ex-presidente Michel Temer, foi personagem (ler matéria abaixo).

Ao decretar a suspensão, o juiz considerou que as intervenções provocariam "grande prejuízo ao meio ambiente da cidade". Ele atendeu a pedido feito em ação popular movida por Caique de Jesus Oliveira. O magistrado considerou que o Comam, formado por membros do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Universidade Federal da Bahia (Ufba) e Ibama, tem competência para examinar os impactos ambientais de obras de grande porte como a do Tecon e opinou pela inviabilidade da ampliação do terminal. Fontes ouvidas por A TARDE questionam se foram realizados estudos sobre



A ampliação do Terminal de Contêineres do Porto de Salvador tem sido alvo de questionamentos judiciais



José Alfredo: nova gestão precisa se posicionar

## Obras estão envolvidas em série de questionamentos desde 2017

As obras de ampliação do Tecon Salvador, administrado pela empresa Wilson Sons desde 2000, estão envolvidas em questionamentos na Justiça pelo menos desde 2017. Em abril daquele ano, o juiz federal Paulo Pirópo de Abreu ordenou a suspensão das intervenções. Ele justificou que as obras deveriam ter sido viabilizadas por licitação, o que não ocorreu.

Um ano depois, a Wilson Sons obteve liminar derrubando a decisão.

O Ministério Público Federal também chegou a mover,

em 2017, ação civil pública contra a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Anaq), a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), a União e o Tecon Salvador por supostamente favorecerem a Wilson Sons quando não abriram licitação para prorrogar a concessão do terminal. A Constremac, construtora paulista contratada para tocar as obras, já foi citada na Lava Jato. Desde o início do ano, a Codeba tem novo presidente, José Alfredo, indicado pelo governo de Jair Bolsonaro (PSL).

Uma conhecida figura da operação tem participação na história da ampliação: o ex-ministro Moreira Franco, preso com o ex-presidente Michel Temer. Ele era o secretário-executivo do programa de parcerias de investimentos (PPI) quando, em 2016, foi assinado o contrato prorrogando a concessão do porto. As construções também chegaram a ser pagas pela Sedur em março deste ano porque não tinham alvará da prefeitura. A empresa conseguiu a licença depois.

o impacto da obra no projeto de revitalização do bairro do Comércio. Ainda segundo o juiz, a licença da prefeitura para a ampliação foi emitida no "prazo olímpico" de cinco dias, algo incomum, já que a gestão costuma levar mais tempo para expedir alvarás do tipo, segundo argumentou o autor da ação.

Outro ponto levantado é que as obras contrariam o Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro (PMGC) aprovado pelo Comam. O documento prevê que o local não poderia ser usado mais para embarque e desembarque de contêineres a partir de dezembro de 2024. Com isso, não seria aconselhável emitir licenças para ampliação da estrutura do terminal.

O titular da Sedur, Sérgio Guanabara, rebateu os argumentos. Segundo o secretário, que defende a legalidade da licença, a prefeitura vai recorrer da decisão. "Eles [Tecon] anexaram todos os documentos necessários ao licenciamento. "Não estamos discutindo o mérito da obra, mas sim a legitimidade do ato praticado pela Sedur", enfatizou. Procurado, o Tecon afirmou que não se pronunciaria sobre o assunto. A reportagem não conseguiu contato com a assessoria de imprensa da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), alvo de ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF) em 2017.

### Ampliação

O projeto prevê a construção de um novo cais e pier de atracação com 423 metros. As intervenções devem envolver investimentos de R\$ 715 milhões por parte do Tecon. Em novembro de 2016, o governo federal renovou o contrato de concessão do Tecon por mais 25 anos.

LUIZ EDUARDO

## Bahia Farm Show 2019 tem avaliação positiva

RENÊ PEREIRA

Estádio Conteúdo, São Paulo

Terminou ontem em Luís Eduardo Magalhães, a 940 km de Salvador, a 15ª edição da feira de difusão de tecnologia Bahia Farm Show, com análise favorável de visitantes, organizadores e expositores. Este ano o evento contou com a visita inédita de titular do Ministério da Agricultura, ministra Tereza Cristina, além dos governadores da Bahia, Rui Costa, de Roraima, Antônio Denarium, e do Tocantins, Mauro Carlesse.

Estiveram presentes ainda cerca de 30 secretários dos três estados, dos três senadores da Bahia, deputados federais e estaduais, bem como lideranças regionais, o que foi apontado como positivo pelos produtores, que buscam melhorias em infraestrutura e mais pesquisas, dentre outras reivindicações.

Com a palestra "Energia fotovoltaica e suas aplicações", os especialistas Paulo de Assis e Marcello de Moraes encerraram ontem a grade de programação, que contou com mais de 20 eventos de difusão de conhecimento, como debates e mesas-redondas sobre temas de interesse da classe produtora.

"Também tivemos um debate com discussões técnicas

**Trinta secretários de três estados, os senadores da Bahia e deputados participaram da edição deste ano**

**MAIOR EVENTO DO GÊNERO NO N/NE**

**Evento é considerado o maior do Norte e Nordeste e o terceiro do gênero no Brasil voltado para negócios**

cas sobre o Caixa Digital", disse o presidente da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e presidente da feira, Celestino Zanella, explicando que a partir deste ano todos os produtores devem ter o movimento de compra e venda registrado digitalmente.

Para ele, embora difícil o trabalho no início, "e por isso é importante falarmos sobre o assunto, o novo me-



Miriam Hermes / Ag. A TARDE / 31.5.2019

canismo de declaração de renda para a Receita Federal será bom se tivermos as reformas da Previdência, trabalhista, política e tributária, para dar impulso no desenvolvimento do Brasil".

Embora ainda sem o número total fechado em negócios, o que deve ocorrer na próxima semana, Zanella salientou que, pelo número recorde de expositores e pelos assuntos abordados nos

encontros, já consideram o evento como um sucesso, "apesar das incertezas do mercado de commodities da soja e do milho por causa do mercado internacional".

Um dos destaques da semana foi o primeiro 1º Seminário Mulheres do Agro, com o tema "Mulher em ação", com foco no associativismo e o poder da ação para mudança de vida. Seguindo a gestora de recursos

humanos Maria Gabriela Zuttion, "muitas mulheres querem ter o seu papel reconhecido, pois têm importante papel para que o agronegócio se desenvolva na região", asseverou.

### Oportunidades

Este ano o evento contou com novidades, como o seu grande pavilhão coberto, o que agradou aos participantes. "Vendemos tudo que

**Ainda sem balanço oficial, evento foi encerrado com grande expectativa de negócios**

trouxemos. Se tivéssemos o dobro, creio que também venderíamos", comemorou o vendedor Augusto Mendonça, que comercializou utensílios usados na lavoura. Outra atração foi o espaço dedicado à agricultura familiar, com 17 municípios de diversas regiões da Bahia e diferentes artigos artesanais. "Gosto de ver as grandes máquinas, mas fiquei encantada com os produtos deste pavilhão", disse a professora Cristiane Goulart, que comprou vários itens e aprovou os picolés de sabores do Cerrado.

### Marcas

Com mais de mil marcas e 260 expositores, o evento é considerado o maior do Norte e Nordeste e o terceiro do gênero no Brasil voltado para negócios de variedade de maquinários, equipamentos e demais insumos para todas as etapas da produção agropecuária.

A Bahia Farm Show é organizada Aiba, com o apoio da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundação Bahia, Associação dos Revendedores de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Oeste da Bahia Ltda. (Assombia) e prefeitura de Luís Eduardo Magalhães. Dentre outros parceiros, os governos da Bahia e do Brasil, por meio de secretarias e ministérios.